Entre a
Polônia e o Brasil

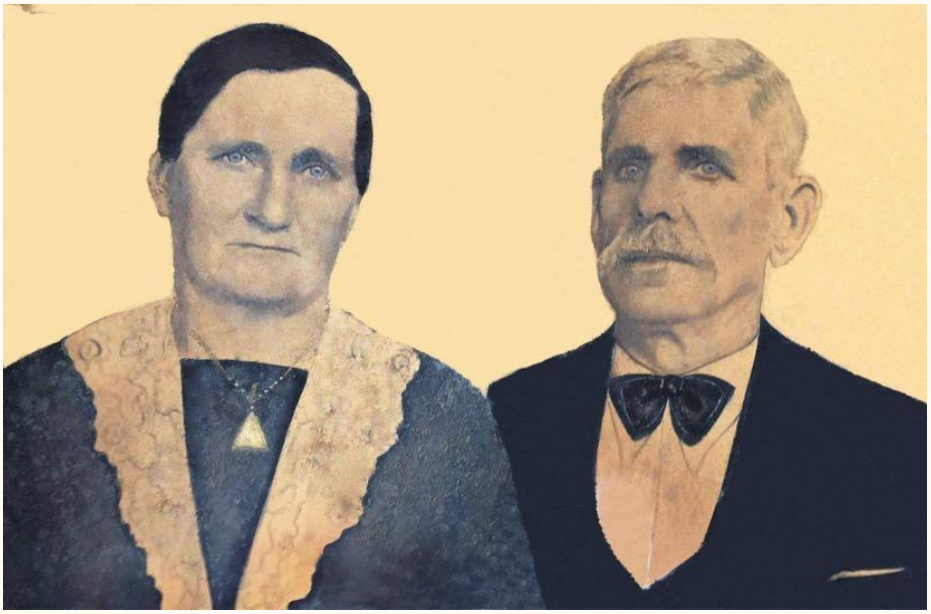
Histórias de família

A chegada dos Furman

Família Furman / Furmann

Relato de Ivanise e Flávia Furman

Nossa história começa em Szymbark, na região de Tarnów, na Polônia. Em 1876, nosso antepassado Jan Furman, conhecido carinhosamente como *Dziadziu* João, deixou a Polônia aos 13 anos, acompanhado de seu pai, Sr. Estanislaw Furmann. Sua mãe, de sobrenome Kotkowski, havia falecido ainda na Polônia. A viagem pelo Oceano Atlântico marcou o início da trajetória de nossa família no Brasil.



Katarzyna Pabis e Jan Furman, nossos antepassados. Acervo pessoal.

O sobrenome também guarda uma particularidade: a forma original é FURMAN, com um N. Para facilitar a convivência com os austríacos que ocupavam aquela região da Polônia, foi acrescentado um segundo N, dando origem à grafia FURMANN. Por isso, as duas formas estão corretas e fazem parte da história de nossa família.

Em 1894, nossos antepassados se estabeleceram em Guajuvira de Cima, no município de Araucária, Paraná, onde adquiriram terras e formaram residência. Ao longo das gerações, a família preservou e ampliou a propriedade, construindo ali suas casas. Esse lugar se tornou um importante marco de nossas raízes e, até hoje, permanece conosco.

Jan casou-se com Katarzyna Pabis e juntos tiveram 11 filhos, entre eles Miguel Furmann. A antiga casa da família, registrada em fotografia, evoca a vida das gerações que cresceram nesse lugar e construíram ali parte de nossa história.



A antiga casa dos Furmann, em Guajuvira de Cima, Araucária (PR), com nosso Dziadziu Miguel Furmann. Acervo pessoal.

Entre as lembranças mais queridas está *Babka* Katarzyna, que dizia que os Furman ainda seriam "gente grande". Ela aconselhava a família a estudar, trabalhar muito, preservar a união familiar e manter vivas as tradições polonesas. Suas palavras expressavam confiança no futuro e se tornaram parte dos valores passados de geração em geração.

Nosso *Tata* Eduardo Furman, filho de Miguel e neto de Jan, deu continuidade a esse legado. Ao criar seus filhos, mostrou a importância de conhecer nossas origens e compreender de onde viemos e para onde queremos ir. Ensinou polonês, contou histórias dos antepassados e incentivou a preservação de nossa descendência.

Hoje, os Furman/Furmann continuam unidos. A família cresceu, e seus descendentes estudaram, se formaram e se profissionalizaram, construindo seus próprios caminhos sem perder o vínculo com suas raízes. As fotografias de nosso *Tata* Eduardo com nossa *Mama* Lúcia (cujos antepassados também vieram da região de Tarnów, na Polônia, na mesma época), os filhos e os netos registram a continuidade dessa história entre gerações.



Nosso Tata Eduardo Furman e nossa Mama Lúcia com os filhos (2026). Acervo pessoal.

Ao lembrarmos de Jan, que chegou ao Brasil ainda menino, reconhecemos a coragem de quem iniciou essa trajetória e o esforço de todos os que vieram depois. Nossa herança está na história compartilhada, na língua polonesa, nos laços familiares e no compromisso de transmitir essa memória aos que virão. Preservar nossa história é honrar nossos antepassados e manter viva a ligação entre a Polônia e o Paraná. Da Polônia ao Brasil, seguimos construindo nossa trajetória com orgulho de nossas origens.



Nosso Tata Eduardo Furman e nossa Mama Lúcia Dzierwa com os netos (2026). Acervo pessoal.

Ivanise Furman Lisboa - ivanisefl@hotmail.com

Realização:

CASA DA CULTURA POLÔNIA BRASIL

Financiamento:

Senat-Polonia 2026

Apoio:

KUL